

CAPÍTULO 17

UMA REVISÃO DA LITERATURA: SAÚDE MENTAL E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Data de aceite: 02/02/2025

Suellen Cardinali Castro

Natércia de Ávila Pessoa Silva

José Pedro Vieira Fernandes

Neandder Andrade Correia

Orientador

PALAVRAS CHAVES: Saúde mental, Estudantes de medicina, Fatores de risco, Síndrome de Burnout, Estresse Psicológico, Depressão

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A graduação médica é caracterizada por uma intensa jornada, marcada por longas horas de estudo, exigência de alto desempenho acadêmico e demandas emocionais relacionadas ao contato com a dor e sofrimento humanos. A sobrecarga de trabalho é uma realidade comum enfrentada pelos estudantes, levando a uma carga horária excessiva e a privação de sono (Kam et al. 2019). Estudos indicam uma prevalência alarmante do burnout entre os estudantes de medicina, caracterizado por altas taxas de exaustão emocional, despersonalização e baixa realização pessoal (Moreira et al. 2021; Mata et al., 2015). A relevância de investigar os impactos da saúde mental nesses estudantes é evidente diante da crescente preocupação com o bem-estar desses futuros profissionais da saúde (Moreira et al. 2021).

OBJETIVOS

Revisão da literatura sobre os impactos da saúde mental nos estudantes de medicina, abordando consequências, fatores de risco e apontando estratégias de intervenção.

MATERIAIS E MÉDODOS

Revisão de literatura por meio de artigos publicados nas bases de dados National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil, utilizando os descritores: “saúde mental”, “estudantes de medicina”, “ambiente universitário”, “síndrome de burnout”, “esgotamento profissional”, “estresse psicológico” e “depressão”. Estudos originais publicados em periódicos revisados por pares; disponibilidade do texto completo do artigo na língua portuguesa e inglesa; publicados nos últimos 10 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A excessiva carga de trabalho enfrentada pelos estudantes de medicina somada à pressão acadêmica e à competição por residências médicas de prestígio foram apontados como principais fatores de risco para a saúde mental dessa população, esses fatores são intensificados pela falta de apoio institucional. Como resultado desse cenário, tem-se alunos com altos níveis de estresse e exaustão emocional, o burnout se destaca como uma preocupação significativa. Além desse quadro de exaustão mental, percebe-se sentimentos de inadequação e autoexigência que, somados à sensação de desamparo (Conceição et al. 2019), afetam negativamente o bem-estar dos estudantes, mas também a qualidade da assistência médica prestada. Como intervenção apontou-se a necessidade de instigar o desenvolvimento de habilidades de enfrentamento, bem como o acesso a serviços de aconselhamento psicológico e apoio emocional, atividades cruciais para fornecer suporte emocional ao estudante. Destacou-se, a importância de políticas para reduzir a carga de trabalho excessiva e promover uma cultura de apoio entre os colegas e professores, objetivando criar um ambiente acadêmico saudável. A heterogeneidade dos estudos incluídos dificulta a generalização dos resultados e aponta a necessidade de mais pesquisas na área.

CONCLUSÃO

Os resultados destacam os diversos fatores de risco enfrentados pelos estudantes, como a sobrecarga de trabalho, a pressão acadêmica e a falta de apoio institucional e social. Esses fatores contribuem significativamente para o estresse, a ansiedade e a depressão entre os estudantes de medicina, resultando em consequências adversas para o bem-estar dos estudantes e para a qualidade da assistência médica prestada. O desenvolvimento

de habilidades de enfrentamento, o acesso a serviços de apoio psicológico e mudanças institucionais para reduzir a carga de trabalho excessiva e promover uma cultura de apoio são medidas essenciais nesse processo.

REFERÊNCIAS

AHERNE D, Farrant K, Hickey L, Hickey E, McGrath L, McGrath D. Mindfulness based stress reduction for medical students: optimizing student satisfaction and engagement. *BMC Med Educ.* 2016;16(1):209. DOI: 10.1186/s12909-016-0728-8

CONCEIÇÃO, Ludmila de Souza; BATISTA, Cássia Beatriz; DÂMASO, Juliana Gomes Bergo; PEREIRA, Bruna Schipmann; CARNIELE, Rafael Cevolani; PEREIRA, Gabriel dos Santos. Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v. 14, n. 3, p. 1-12, set.-nov. 2019. DOI: 10.1590/S1414-40772019000300012

DE OLIVEIRA, G. S., Chang, R., Fitzgerald, P. C., Almeida, M. D., Castro-Alves, L. S., Ahmad, S., ... & McCarthy, R. J. (2019). The prevalence of burnout and depression and their association with adherence to safety and practice standards: A survey of United States anesthesiology trainees. *Anesthesia & Analgesia*, 128(2), 366-374. - DOI: 10.1213/ANE.0b013e3182917da9

KAM, Suzana Xui Liu; TOLEDO, Ana Luiza Siqueira de; PACHECO, Carla Colombo; SOUZA, Giovanna Fernandes Borges de; SANTANA, Victória Linhares Maia; BONFÁ-ARAUJO, Bruno; CUSTÓDIO, Cássia Regina da Silva Neves. *Estresse em Estudantes ao longo da Graduação Médica*. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, n. 1 supl. 1, p. 1-12, 2019. DOI: 10.1590/1981-5271v43suplemento1-20180192

LIMA, Juliana Coelho; MOTTA, Davi da Silva; ANDRADE, Isadora Garcia F. P. de; TAVARES, Albert Ferrari; SOARES, Raquel Juliana de Oliveira. Síndrome de Burnout em estudantes de Medicina. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 5, p. 530, 2021. DOI: https://doi.org/10.34117/bjdv7n5-530

MATA, D. A., Ramos, M. A., Bansal, N., Khan, R., Guille, C., Di Angelantonio, E., & Sen, S. (2015). Prevalence of depression and depressive symptoms among resident physicians: A systematic review and meta-analysis. *JAMA*, 314(22), 2373-2383. DOI: 10.1001/jama.2015.15845

MOREIRA, Hyan de Alvarenga; SOUZA, Karen Nattana de; YAMAGUCHI, Mirian Ueda. Burnout syndrome in physicians: a systematic review. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. X, n. Y, 2021. ISSN: 2317-6369. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/2317-6369000013316

PAIS, Inês Raposo Alexandre. **A influência da inteligência emocional no bem-estar dos estudantes de medicina: um estudo longitudinal**. 2015. Dissertação Mestrado em Psicologia – Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015.

RAMOS, Fabiana Pinheiro; Andrade, Alexsandro Luiz De; Jardim, Adriano Pereira; Ramalhete, Juliana Nascimento Lucas; Pirola, Gustavo Pfister; Egert, Caroline. Intervenções psicológicas com universitários em serviços de apoio ao estudante. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 19, n. 2, p. 221-234, jul./dez. 2018. DOI: http://dx.doi.org/1026707/1984-7270/2019v19n2p221

SACRAMENTO, Bartira Oliveira; ANJOS, Tassiana Lima dos; Barbosa, Ana Gabriela Lopes; Tavares, Camila Fagundes; Dias, Juarez Pereira. Symptoms of anxiety and depression among medical students: study of prevalence and associated factors. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n. 1, p. 1-10, 2021. DOI: 10.1590/1981-5271v45.1-20200394.ING.

SILVA, Jéssica Abreu; Lima, Maria Adriely Cunha; Cestari, Yasmim Laila Fragoso; Oliveira, Halley Ferraro. Ansiedade em estudantes de medicina no Brasil: uma revisão sistemática. *Nome do Periódico*, v. X, n. Y, p. Z-Z, 9 set. 2021.. <https://doi.org/10.54018/shsv1n1-001>

STAFFARONI A, Rush CL, Graves KD, Hendrix K, Haramati A, Harazduk N. Long-term follow-up of mind-body medicine practices among medical school graduates. *Med Teach*. 2017;39(12):1275–83. DOI: 10.1080/0142159X.2017.1372562

WAN, D.W.J., Goh, L.S.H., Teo, M.Y.K. et al. Enhancing self-care education amongst medical students: a systematic scoping review. *BMC Med Educ* 24, 37 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12909-023-04965-z>